**PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº 15, DE 27 DE MAIO DE 2024.**

**CONCEDE O TÍTULO DE CIDADÃ HONORÁRIA A ILMA. SRA. EDILEUZA APARECIDA CORREA GONÇALVES, PELOS RELEVANTES SERVIÇOS PRESTADOS NO MUNICÍPIO DE PARAUAPEBAS.**

**O PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE PARAUAPEBAS FAÇO SABER QUE A CÂMARA MUNICIPAL APROVOU E EU PROMULGO O SEGUINTE DECRETO LEGISLATIVO:**

Art. 1º Concede o título de Cidadã Honorária a Ilma. Sra. **EDILEUZA APARECIDA CORREA GONÇALVES**, em reconhecimento aos importantes serviços prestados a este município.

Parágrafo único. A outorga do título ora concedido se fará em data a ser definida, sendo certo que será em sessão solene realizada por esta Câmara.

Art. 2º As despesas decorrentes da aplicação deste Decreto Legislativo correrão por conta de dotações orçamentárias próprias, suplementadas, se necessário.

Art. 3º Este Decreto Legislativo entrará em vigor na data de sua publicação.

**Parauapebas, 27 de Maio de 2024.**

**RAFAEL RIBEIRO OLIVEIRA**
Presidente da Mesa Diretora

## JUSTIFICATIVA

**Uma Vida Dedicada ao Desenvolvimento de Parauapebas.**

Edileuza Aparecida Correa Gonçalves nasceu em Ataléia, Minas Gerais, e chegou ao Pará com apenas um ano de idade. Seus pais, Germino Salustiano Correa e Ana Marques Correa, ambos agricultores, se mudaram em busca do sonho de comprar sua própria terra e produzir. Como filha mais velha de cinco irmãos, Edileuza foi criada em um ambiente de trabalho árduo e valores familiares sólidos, aprendendo desde cedo o respeito e o amor ao próximo.

Sua infância foi marcada pela convivência com a natureza e os animais, onde ajudava seu pai, um renomado vaqueiro e domador de animais. Esse período a preparou para enfrentar a vida com coragem e determinação. Aos nove anos, Edileuza já demonstrava sua destemida personalidade, subindo em morros para laçar vacas e ordenhá-las.

Em 1983, seu pai foi o primeiro a chegar a Parauapebas, vindo de Marabá onde vendia queijo. No ano seguinte, toda a família se juntou a ele, mudando-se para uma cidade ainda em formação, com apenas três bairros: Cidade Nova, União e Rio Verde. A primeira vizinha de Edileuza foi Dona Maria do Peixinho, na Rua J, Bairro União.

Edileuza estudou na Escola Euclides Figueiredo, que na época era a única escola da cidade. Lá, cursou o ensino fundamental e médio, com um foco especial no curso de Magistério. Aos 14 anos, ela participou de um concurso para a criação da bandeira da escola, vencendo com uma bandeira que continha um sol e a frase "Brilhando para o Futuro". Esse momento foi marcante, pois sempre acreditou no grande futuro de Parauapebas e na educação como ferramenta transformadora.

Ela lembra com carinho da sua primeira diretora, Dra. Irenildes Barata, que incentivou os alunos a contribuírem para a construção do muro da escola, uma ação que simbolizou a união e o trabalho voluntário na comunidade.

Aos 17 anos, Edileuza tornou-se Presidente do Grêmio Coração de Estudante, uma posição que lhe permitiu representar seus colegas e engajar-se em causas comunitárias. Sua liderança foi reconhecida e valorizada por seus pares, permitindo-lhe construir relacionamentos significativos dentro da comunidade escolar.

Pioneira em muitos aspectos, Edileuza foi a primeira mulher a apresentar programas de rádio em Parauapebas na Rádio Cidade FM, com programas como "A Hora da Criança" e "Raiz Sertanejo".

Em 24 de abril de 1988, Edileuza participou ativamente do plebiscito que levou à emancipação de Parauapebas de Marabá, um movimento que resultou em uma aprovação de 99%. Nesse mesmo ano, participou intensamente da política local, contribuindo para a eleição do primeiro prefeito de Parauapebas, Dr. Faisal Salmem, e iniciando sua carreira como funcionária pública no gabinete do prefeito.

Ao longo de sua vida, Edileuza exerceu diversas funções públicas, incluindo professora e assessora parlamentar, além de empreender com a Gráfica Criativa e trabalhar como Analista de Suprimentos na Vale. Em 2020, foi eleita Conselheira Tutelar e reeleita em 2023, dedicando-se a garantir e defender os direitos das crianças e adolescentes.

Além de sua carreira profissional, Edileuza também é pastora, vivendo para servir e ajudar sua comunidade. Seu compromisso inabalável com Parauapebas e sua contribuição contínua para o desenvolvimento social e educacional da cidade fazem dela uma candidata mais do que merecedora do título de Cidadã Honorária de Parauapebas.

Edileuza Aparecida Correia Gonçalves é uma mulher cuja vida e trabalho representam os valores de resiliência, liderança e serviço comunitário. Sua história é um testemunho inspirador de dedicação e amor por Parauapebas, fazendo dela uma figura exemplar e digna de reconhecimento.

Diante todo exposto, dada à acuidade da matéria ora apresentada, solicitamos a Mesa Diretora desta Casa que receba o mencionado Projeto e o distribua às Comissões Legislativas pertinentes. Na oportunidade, conclamo a APROVAÇÃO pelo Soberano Plenário desta Casa, para que, posteriormente, seja realizada a honrosa homenagem a SRA. **EDILEUZA APARECIDA CORREA GONÇALVES**.

Câmara Municipal de Parauapebas/PA, 27 de maio de 2024.

**FRANCISCO ELOECIO**
Vereador / PSDB